



**ESCRAVO,
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

ESCRAVO, NEM PENSAR! - RELATÓRIO ANUAL - 2014

INTRODUÇÃO

Desde 2004, o programa *Escravo, nem pensar!* promove ações educativas visando diminuir o número de trabalhadores aliciados e submetidos a condições análogas a de escravidão nas zonas rural e urbana do território brasileiro. Para cumprir essa missão, atuou em 143 municípios de dez estados brasileiros, tendo realizado 53 formações de professores e lideranças, uma formação de gestores da Educação e seis oficinas pedagógicas. Além disso, apoiou 116 projetos comunitários de prevenção país afora e publicou um conjunto extenso de materiais sobre trabalho escravo contemporâneo.

Em 2014, o *Escravo, nem pensar!* comemorou 10 anos de trajetória. A comemoração não poderia ter sido guiada senão pela tônica do crescimento. Por isso, o ano foi marcado pelo aumento e aperfeiçoamento da escala e alcance das atividades de combate e prevenção ao trabalho escravo, em todos os sentidos.

O programa atingiu mais de 40 mil beneficiários diretos e indiretos por meio de ações pedagógicas e apoio a projetos comunitários. Foram sete atividades formativas envolvendo 20 municípios de seis estados (Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Piauí e São Paulo). No ano anterior, tinham sido feitas três formações em dois estados. A expansão do alcance foi notória. Pela primeira vez, desenvolvemos atividades no interior de São Paulo, aprofundamos a inserção em Minas Gerais e criamos uma formação exclusivamente para gestores da Educação, no Pará.

A difusão de informações e conhecimento em relação ao crime do trabalho escravo é uma das principais ferramentas para o seu enfrentamento e prevenção. Nesse sentido, o programa não apenas aumentou o ritmo da produção editorial com o lançamento de sete materiais impressos, como inovou o próprio suporte das publicações. Foram lançados o jogo digital *Escravo, nem pensar!*, no dia da Abolição da Escravidão, em maio, e a animação *Ciclo do Trabalho Escravo*, na Semana da Consciência Negra, em novembro.

Por fim, para compartilhar essa trajetória em defesa dos direitos humanos, foram lançados dois materiais específicos que detalham a história e metodologia do programa. Eles apresentam um balanço das atividades e dos resultados alcançados, com entrevistas e avaliação de educadores e entidades parceiras dessa empreitada.

Todas as atividades serão detalhadas a seguir. Boa leitura!



**ESCRAVO,
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

Linhas de ação

1. Formação

Desde 2004, o programa *Escravo, nem pensar!* realiza formações para profissionais de educação e lideranças comunitárias de lugares, onde consideramos estratégica ações de prevenção contra o aliciamento e o uso de mão de obra escrava. O objetivo é que esse público, por meio de sua grande capilaridade nas comunidades onde vivem e atuam, possam ampliar as ações de prevenção ao trabalho escravo e a rede de proteção ao trabalhador.

A formação é um ponto inicial do processo formativo desenvolvido pelo *Escravo, nem pensar!* que, ao longo de 18 meses, permanece em constante contato com esses profissionais da educação e lideranças para a assessoria pedagógica e orientação técnica durante a realização de iniciativas voltadas ao combate ao trabalho escravo. Após a semana de formação (40 horas), os professores desenvolvem projetos nas escolas e comunidades. Num intervalo de seis meses, por duas vezes, a equipe do programa retorna para os encontros de acompanhamento pedagógico (08 horas cada).

Neste ano, fortalecemos uma modalidade mais curta e intensiva de trabalho: as oficinas pedagógicas. Com duração de oito horas, essa atividade é um ponta-pé inicial em estados recém-integrados à nossa rede. Os objetivos são sensibilizar e familiarizar educadores e gestores dos órgãos de Educação em relação ao tema e compreender o sistema de funcionamento das formações continuadas nesses locais, visando formações com carga horária integral num futuro próximo. Escolhemos Minas Gerais e São Paulo para essa ação, pois os flagrantes de trabalho escravo nesses estados têm aumentado nos últimos anos.

Outra novidade se refere à formação de gestores da Educação. Pela primeira vez, o programa realizou uma formação exclusivamente com representantes do setor pedagógico de Secretarias Municipais de Educação (SEMED). Membros de 13 Semed's do Sul e Sudeste do Pará, estado que lidera o número de ocorrências de trabalho escravo, foram reunidos por dois dias em Marabá (PA) para as atividades educativas e para a elaboração de planos de ação visando à multiplicação do projeto em seus respectivos municípios.

Foram realizadas duas formações e quatro oficinas com educadores e lideranças populares, além de uma formação de gestores da Educação.

Ação	Município / Estado	Data	Público	Apoio
Formação de educadores e lideranças	Oeiras (PI)	26 a 30 de junho de 2014	48 participantes	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
	Picos (PI)	02 a 06 de junho de 2014	35 participantes	



ESCRAVO, NEM PENSAR!

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

Formação de gestores da Educação	<i>Município-polo:</i> Marabá (PA) <i>Municípios envolvidos:</i> Abel Figueiredo, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Itupiranga, Jacundá, Marabá, Nova Ipixuna, Palestina, Parauapebas, Piçarra, São João do Araguaia e Tucumã.	25 e 26 de agosto de 2014	13 participantes	Grupo de Articulação Interinstitucional para a Erradicação do Trabalho Escravo no Pará (GAETE) e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
Oficinas com educadores	Pradópolis (SP)	22 de maio de 2014	55 participantes	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
	Guariba (SP)	23 de maio de 2014	55 participantes	
	Paracatu (MG)	06 de agosto de 2014	33 participantes	
	Unai (MG)	08 de Agosto de 2014	33 participantes	
TOTAL			272	



**ESCRAVO,
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

Participaram das formações, em atividades de rodas de conversa, representantes da sociedade civil e do Ministério Público do Trabalho:

AÇÃO	LOCAL	SOCIEDADE CIVIL	TRABALHO/JUSTIÇA
Formação de educadores e lideranças	Oeiras (PI)	Francisco Alan Santos – Comissão Pastoral da Terra em Teresina (PI)	Dr. Edno Moura – Procuradoria Regional do Trabalho – Teresina (PI) – 16ª região
	Picos (PI)		
Formação de gestores da Educação	Marabá (PA)	Geuza Morgado – Comissão Pastoral da Terra em Marabá (PA)	
Oficinas com educadores	Pradópolis (SP)		Dr. Rafael de Araújo Gomes, Procuradoria do Trabalho no Município de Araraquara – 2ª região
	Guariba (SP)		Dr. Rafael de Araújo Gomes, Procuradoria do Trabalho no Município de Araraquara – 2ª região
	Paracatu (MG)		
	Unaí (MG)	Não houve participação de uma entidade específica.	Juliano Alexandre Ferreira, do MPT em Patos de Minas – 3ª região

2. Encontros pedagógicos

Foram realizados nove encontros pedagógicos em cinco municípios de três estados (Maranhão, Mato Grosso, Pará e Piauí). As atividades fomentaram novas ações escolares com educadores que integram a rede do programa. Cada encontro teve duração de oito horas, nas quais os participantes participaram de discussões conceituais, apresentaram experiências realizadas e receberam novos materiais didáticos.

Município – Estado	Data	Público	Apoio
1. Cáceres (MT) – 1º encontro	24/03/2014	34 participantes 33 professores e 01 liderança social	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
2. Juara (MT) – 1º encontro	11/04/2014	29 participantes 29 professores	
3. Codó (MA) – 1º encontro	29/05/2014	41 participantes	
4. Cáceres (MT) – 2º encontro	22/09/2014	33 participantes 26 professores, 06 coordenadores	Catholic Relief Services (CRS)



**ESCRAVO,
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

		pedagógicos e 01 diretor escolar	
5. Juara (MT) – 2º encontro	26/09/2014	06 participantes 05 coordenadores pedagógicos e 01 diretor escolar	
6. Oeiras (PI) – 1º encontro	23/10/2104	33 participantes 20 professores, 05 coordenadores pedagógicos, 2 diretores e 6 gestores	
7. Picos (PI) – 1º encontro	20/10/2014	19 participantes 06 professores, 05 coordenadores pedagógicos, 03 diretores escolares, 05 gestores	
8. Codó (MA) – 2º encontro	27/10/2014	25 participantes 11 professores, 07 coordenadores pedagógicos, 02 diretores e 5 gestores	
9. Marabá (PA) – 1º encontro	01/12/2014	05 participantes 05 gestores da Educação	Grupo de Articulação Interinstitucional para a Erradicação do Trabalho Escravo no Pará (GAETE)
TOTAL		225 participantes 166 professores, 28 coordenadores pedagógicos, 09 diretores escolares, 21 gestores da Educação e 01 liderança social	

3. Projetos Comunitários

O programa, por meio da 8ª edição do *Fundo de Apoio a Projetos do Escravo*, apoiou financeiramente e prestou assessoria pedagógica a 16 projetos comunitários de combate e prevenção ao trabalho escravo. Durante seis meses, escolas e entidades da sociedade civil realizaram ações de combate e prevenção ao tráfico de pessoas e ao trabalho escravo em 16 municípios de cinco estados: Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí e Tocantins. Essas atividades beneficiaram direta e indiretamente 7.149 pessoas, entre professores, alunos e pais e outras pessoas das comunidades.

Entre as ações realizadas estão: dramatizações, produção de textos e cartazes, palestras, exibição de vídeos, oficinas de bolsas e bonecas, formação de agentes, construção de hortas na escola, aplicação de questionários sobre relações de trabalho, iniciativas de geração de renda, entre outros. Os projetos também estabeleceram parcerias diversificadas com Secretarias Municipais de Educação, Sindicatos, Igrejas, Comissão Pastoral da Terra e Pastoral da Juventude, entre outras.



**ESCRAVO,
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

A ação foi apoiada pela Procuradoria do Trabalho no Município de Cascavel (PR) e pela Procuradoria do Trabalho no Município de Cáceres (MT).

Estado	Município	Nome do projeto	Escola/Entidade
MARANHÃO	Açailândia	<i>O tráfico e a escravidão humana</i>	Escola Municipal Jurgleide Alves Sampaio
	Santa Luzia	<i>A arte e suas provocações no combate ao tráfico humano</i>	Pastoral dos Direitos Humanos da Paróquia Santuário Santa Luzia
	São Luís	<i>Tráfico humano: um problema real</i>	Centro de Ensino Dr. João Bacelar Portela
MATO GROSSO	Alta Floresta	<i>Escravidão, na nossa comunidade não!</i>	Escola Estadual Boa Esperança
	Cáceres ¹	<i>Trabalho escravo na região de Cáceres, ainda existe</i>	CEJA Professor Milton Marques Curvo
	Curvelândia	<i>História e cultura afro-brasileira e africana</i>	Escola Estadual Boa Esperança
	Gloria D'Oeste	<i>Conscientizar para erradicar</i>	Escola Estadual José Bejo
	Jangada	<i>Educando e orientando para a prevenção do tráfico de pessoas e ao trabalho escravo</i>	Escola Estadual do Campo Benedita Augusta Lemes
	Juara	<i>Arte e informação para erradicar a escravidão</i>	Escola Estadual Luiza Nunes Bezerra
	Nobres	<i>Comunidade rural: a voz e a</i>	Secretaria Municipal de

¹ *Projeto financiado com recursos sobressalentes do Edital de 2013, apoiado pelo Ministério Público do Trabalho de Cáceres (MT)



ESCRAVO, NEM PENSAR!

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

		<i>vez de protagonizar</i>	Assistência Social
PARÁ	Eldorado dos Carajás	<i>Tráfico de pessoas para o mercado do sexo</i>	Escola Joércio Fontineles Barbalho
	Xinguara	<i>Tráfico de pessoas, ajude o Brasil a não cair nessa armadilha</i>	Escola Municipal de Ensino Fundamental Jair Ribeiro Campos
PIAUI	Canto do Buriti	<i>Cirandô</i>	Pastoral da Juventude
TOCANTINS	Muricilândia	<i>A poesia liberta e denuncia a escravidão</i>	Comunidade Quilombola Dona Juscelina
	Nova Olinda	<i>Juventude, trabalho e liberdade II</i>	Grupo de Jovens Rurais Irmã Dorothy Stang – Assentamento Remansão
	Porto Nacional	<i>Noite cultural Escravo, nem pensar!</i>	Centro de Ensino Médio Professor Florêncio Aires

4. Registro e memória do programa Escravo, nem pensar!

Em 2014, o programa completou 10 anos. Para celebrar esse marco, foram lançadas duas publicações que procuraram sistematizar a metodologia e a trajetória do programa. Além de resgatar fatos e feitos, as publicações apresentam resultados alcançados e avaliações de entidades parceiras e educadores sobre o papel do *Escravo, nem pensar!*. As pesquisas e estudos de campos foram iniciados em 2013. Essa ação foi apoiada pela Catholic Relief Service (CRS).

- [Escravo, nem pensar! 10 anos – Memória e registro](#)



**ES CRAVO,
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br



- [Metodologia Escravo, nem pensar! – Uma experiência de formação continuada de professores](#)



5. Publicações

Em 2014, o *Escravo, nem pensar!* ampliou o seu conjunto de publicações, entre materiais impressos e digitais. Merecem ser destacados o jogo digital *Escravo, nem pensar!* e a primeira animação da série *#EnpNaTela*. Além de representarem uma inovação enquanto formato, essas publicações geraram ótima repercussão entre educadores e na mídia em geral.



ESCRAVO, NEM PENSAR!

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

Todos os materiais do programa são distribuídos gratuitamente e o seu conteúdo pode ser livremente reproduzido, desde que os créditos atribuem a Repórter Brasil como autora. Para ter acesso a todas as publicações do programa, acesse:

<http://www.escravonempensar.org.br/tipos-de-material/publicacoes/>

Relação completa das publicações de 2014:

	Título	Lançamento	Tiragem	Apoio
Livro comemorativo	Escravo, nem pensar! 10 anos: Memória e Registro 	Outubro de 2014	1.000	Catholic Relief Services
Cadernos temáticos	Meia Infância – O trabalho infanto-juvenil no Brasil hoje 	Outubro de 2014	2.000	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República Ministério Público do Trabalho
	Escravo, nem pensar! – Experiências Comunitárias de Combate ao Trabalho Escravo e ao Tráfico de Pessoas – 2013	Abril de 2014	2.000	Ministério Público do Trabalho



**ESCRAVO,
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

				
Fascículo temático	<p>As condições de trabalho no setor sucroalcooleiro</p> 	Outubro de 2014	2.000	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
	<p>As condições de trabalho na construção civil</p> 	Setembro de 2014	2.000	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
	<p>Ciclo do Trabalho Escravo</p>	Abril de 2014	2.000	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da



**ESCRAVO,
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

				República
Publicação institucional	<p>Metodologia Escravo, nem pensar! – Uma experiência de formação continuada de professores</p> 	Julho de 2014	Online	Catholic Relief Services
Audiovisual	<p>Ciclo do Trabalho Escravo - #EnpNaTela</p> 	Novembro de 2014	Online	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República Ministério Público do Trabalho
	<p>Jogo digital Escravo, nem pensar!</p>	Maio de 2014	Online	Secretaria de Direitos



**ESCRAVO,
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

				Humanos da Presidência da República
--	--	--	--	---

6. Comunicação

O site do Escravo, nem pensar! foi alimentado, ao longo do ano, com 37 notícias, entre lançamentos de materiais didáticos, relatos de atividades educativas realizadas e outros conteúdos. Veja [aqui](#) o site.

O uso do Facebook foi aperfeiçoado na comunicação com os contatos da rede do programa. Esse canal foi fundamental na organização da formação de gestores realizada em Marabá. Conseguimos alcançar um grande número de pessoas que não participam diretamente das atividades do programa, mas que se interessam pela temática abordada. Esse crescimento garantiu o acesso e usufruto das publicações do programa por parte do público em geral. Para acessar a página, clique [aqui](#).

Por meio dos boletins informativos, direcionamos as notícias e novidades publicadas no site do programa. Foram enviados 08 boletins em 2014. A média dos assinantes do boletim foi de 955 pessoas. É possível acessar todas as edições do boletim, clique [aqui](#).

6. Redes de articulação

- **Grupo de Articulação Interinstitucional de Enfrentamento ao trabalho escravo no sul e sudeste do Pará (GAETE)**

O Grupo de Articulação Interinstitucional de Enfrentamento ao Trabalho Escravo no Sul e Sudeste do Pará (Gaete) nasceu a partir de seminário realizado em Marabá para operadores do direito em novembro de 2010. Seu objetivo é promover maior diálogo entre entidades que atuam no combate ao trabalho escravo para a realização de ações articuladas. O **Escravo, nem pensar!** tem participado como representante da Repórter Brasil. Integram o grupo o Ministério Público do Trabalho e a Justiça do Trabalho da 8ª região, a Repórter Brasil e a Comissão Pastoral da Terra. O grupo apoiou a formação de gestores, realizada em Marabá no mês de agosto.

- **Campanha “De olho aberto para não virar escravo”**

O **Escravo, nem pensar!** representa a Repórter Brasil na campanha nacional da Comissão Pastoral da Terra contra o trabalho escravo. Também participa da campanha o Centro de Defesa da Vida e de Direitos Humanos de Açailândia. A participação permite troca de informações e de materiais entre os agentes de toda campanha, distribuídos pelos estados de Rondônia, Mato Grosso, Pará, Tocantins, Maranhão, Piauí e Goiás. A participação também possibilita a realização de ações conjuntas entre o **Escravo, nem pensar!** e as



**ESCRAVO,
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

equipes da campanha, como a articulação para realizar formações e concursos culturais nos municípios.

- **Comitê Estadual Interinstitucional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado de São Paulo**

O Comitê Estadual Interinstitucional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas é um grupo articulado no interior da Secretaria da Justiça e Cidadania de São Paulo composto por representantes do poder público e entidades da sociedade civil. Seu objetivo é estabelecer uma rede para troca de informações e desenvolvimento de ações articuladas quanto ao enfrentamento ao tráfico de pessoas no Estado de São Paulo. O **Escravo, nem pensar!** tem participado das reuniões enquanto representante da Repórter Brasil.

7. Participação em eventos

- Workshop "Indicadores Operacionais de Trabalho Forçado", Brasília (DF), 15 e 16 de maio de 2014
- **Reunião do Grupo de Articulação Interinstitucional de Enfrentamento ao Trabalho Escravo no Sul e Sudeste do Pará (Gaete – PA), em Marabá (PA), 23 de setembro.**
- VII Reunião Científica Trabalho Escravo Contemporâneo e Questões Correlatas, em São Paulo (SP), 10 a 14 de outubro.
- Palestra sobre trabalho escravo no Seminário de Sensibilização sobre Trabalho Escravo Contemporâneo, organizado pela Coetrae-RS, em Porto Alegre (RS), 27 de novembro.
- 1º Fórum de Direitos Humanos da Polícia Rodoviária Federal, em Natal (RN), 2 de dezembro.

Apoio em 2014

- Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
- Procuradoria Regional do Trabalho da 8ª Região – PA
- Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região - PR
- Procuradoria Regional do Trabalho da 16ª Região – MA
- Procuradoria Regional do Trabalho da 23ª Região – MT
- Catholic Relief Services (CRS)



**ESCRAVO,
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

- Grupo de Articulação Interinstitucional de Enfrentamento ao Trabalho Escravo no Sul e Sudeste do Pará (Gaete – PA)
- TAM Linhas Aéreas

Equipe

Nome	Função
Natália Sayuri Suzuki	Coordenadora
Thiago Casteli	Educador
Thaís Favoretto Mesquita	Educadora (até junho)
Marina Falcão Motoki	Estagiária (até dezembro)
Fernanda Broggi	Estagiária (até julho)